

Projeto Político-Pedagógico

Escola Classe 08 de Brazlândia



BRAZLÂNDIA-DF

2021

ÍNDICE

I-	Apresentação	PÁGINA ... 03
II-	Histórico da escola	PÁGINA ...05
III-	Diagnóstico da realidade da escola	PÁGINA ...07
IV-	Função social da escola	PÁGINA ...09
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA ...10
VI-	Missão e Objetivos	PÁGINA ...12
VII-	Fundamentos teórico-metodológico	PÁGINA ...15
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA ...16
IX-	Estratégias de avaliação	PÁGINA ...19
X-	Organização Curricular da escola	PÁGINA ...21
XI-	Plano de ação para a implementação do Projeto Político Pedagógico(PPP)	PÁGINA ...24
XII-	Acompanhamento e avaliação do PPP	PÁGINA ...30
XIII-	Projetos específicos	PÁGINA ...30
XIV-	Referências bibliográficas	PÁGINA ...59
XV-	Anexos	PÁGINA ...61

I. **Apresentação:**

O projeto político pedagógico (PPP) desta Escola Classe foi pensado e elaborado coletivamente, com intuito de garantir a qualidade da ação pedagógica e a aprendizagem significativa para todos os estudantes. Foi elaborado a partir dos espaços reflexivos sobre a realidade escolar, durante as coletivas com o corpo docente e com os pais (por meio de formulário). Nosso projeto está fundamentado nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, de Demerval Saviani, da Psicologia Histórico-Cultural, de Vygotsky, e no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF.

Escola é ... O lugar que se faz amigos. Não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente. Gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima. (Paulo Freire).

As palavras contidas no poema de Paulo Freire, tão conhecidas por nós educadores, estão sendo legitimadas pela realidade que estamos vivenciando. No ano de 2020, o mundo foi acometido por uma pandemia causada por uma nova cepa de vírus(SARS-CoV-2 ou Coronavírus) que em um curto período de tempo se espalhou por todos os continentes e matou milhares de pessoas. A pandemia, oficialmente decretada pela Organização Mundial de Saúde(OMS) no dia 11 de março, trouxe impacto nas vidas dos indivíduos em nível global, chamando a atenção pelo alcance que teve e pela velocidade com a qual se disseminou. As palavras pandemia, vírus, álcool em gel, distanciamento social e outras palavras que não faziam parte do nosso vocabulário, passaram a imperar nos diálogos familiares, noticiários e jornais. No final do mês de março de 2020, as autoridades sanitárias brasileiras, diante da falta de tratamento para a doença e para não impactar e comprometer o precário sistema de saúde brasileiro, passaram a adotar, o distanciamento social, o que se deu de maneira não uniforme nos municípios, estados e regiões do país. De forma geral, escolas, igrejas, lojas, teatros, estádios de futebol foram fechados. A grande maioria de membros, servidores e funcionários passaram a fazer tarefas relacionadas às suas atividades, a partir de suas casas, onde foram autorizados e orientados a permanecer. O comércio, as fábricas e as indústrias foram fechados. Passaram a funcionar apenas serviços básicos

(supermercados, farmácias e hospitais)

Com a educação não foi diferente. No dia 12 de março, o governador do Distrito Federal suspendeu as aulas até o dia 04 de junho, a partir de decretos e portarias que regulamentavam o trabalho online . No dia 05 de junho de 2020, o atendimento aos alunos passou a acontecer de forma remota, utilizando a tecnologia como mediadora dessa aprendizagem. Toda comunidade escolar se viu inserida em uma plataforma de interação (Google Sala de Aula/ Classroom), com profissionais ministrando as aulas por meio de computadores, celulares e tablets. Para as famílias que não possuíam equipamentos de acesso à internet, foi fornecido material impresso para o aluno responder e encaminhar ao professor.

Mesmo com todas as dificuldades impostas pela pandemia e pelo ensino mediado à distância, nossos professores se reinventaram e fizeram de tudo para alcançar os alunos. Foi um momento de muito aprendizado para todos nós, muitos desafios marcaram esse momento. A busca ativa aos estudantes e a conversa com os responsáveis daqueles que não participavam efetivamente das aulas, demandou muito tempo e energia, tivemos que fazer um trabalho insistente de convencimento a algumas famílias.

O ano de 2020 foi encerrado de modo online, no dia 29 de janeiro de 2021, com a expectativa que o ano letivo de 2021 fosse diferente. A ciência nos dava uma esperança de um retorno à normalidade: a vacina. Os países de todo mundo começaram uma corrida por insumos para a produção do imunizante. No Brasil, de forma desigual, a vacina começou a ser aplicada em 17 de janeiro de 2021. Infelizmente a imunização da população brasileira sofreu interferências políticas e em virtude dessa morosidade do processo, vivemos a segunda onda de contágio, o que dobrou o número de mortes, e nos fez viver novo lockdown, fazendo com que o retorno às aulas presenciais, fosse adiado.

Diante disso, o ano de 2021 iniciou-se com atendimento remoto e grandes desafios pedagógicos. Muitas famílias desmotivadas por situações diversas (financeiras, psicológicas, sociais), não vêem como o atendimento remoto pode fornecer a mesma qualidade da educação oferecida na sala de aula, e por esse motivo “afastam-se “ do processo educativo, que neste momento pandêmico só pode ser desenvolvido de modo online, pois a vida é o bem mais valioso.

A partir dessa constatação, nosso Projeto Político Pedagógico deste ano, tem como objetivo resgatar essas famílias que estão desmotivadas, insistindo que, mesmo à distância, o vínculo com a escola e as aprendizagens adquiridas contribuirão para o desenvolvimento do aluno. Como afirmou Kátia Schweickardt (professora da Universidade Federal do Amazonas) em um debate on-line: “Durante o enfrentamento da pandemia, ficou evidente que o papel da escola não é apenas cuidar dos aspectos cognitivos da criança, mas do coletivo”. Além disso, pensando no retorno presencial no 2º semestre, teremos projetos específicos com o objetivo de adquirir as aprendizagens que não foram possíveis no ano de 2020 e na metade do ano de 2021.

II. Histórico da escola

A Escola Classe 08, INEP 53005139, situa-se na zona urbana de Brazlândia, PIQ-04 Área especial 01 no Setor Veredas. Foi inaugurada em 11 de setembro de 1990, construída com madeira revestida com uma fina camada de cimento, possuía vinte e uma dependências das quais cinco eram destinadas às salas de aula. Contava, então, com quatorze funcionários e atendia em média a um total de 320 alunos distribuídos em dois turnos. A primeira diretora desta unidade foi a professora Maria Helena Ferreira Amorim.

Em 1991 passou a funcionar em três turnos, sendo um turno intermediário – das 11h às 15h – denominado turno da fome, devido a grande demanda de alunos, onde as dependências destinadas a parte administrativa, salas de vídeo e biblioteca também passaram a ser utilizadas como sala de aula.

Com o passar do tempo a frágil estrutura física da escola foi se deteriorando, chegando a ser interditada pela defesa civil, mas continuou a funcionar normalmente, depois de passar por alguns reparos realizados pela CRE, ocasião que foram construídas mais seis dependências definitivas que mais tarde comporia a nova escola, a qual fora reinaugurada em 16 de maio de 2003, tendo como gestora a Professora Jeronima Aparecida M. de Souza.

No ano de 2014 a escola ofereceu aos alunos de 3º ano a Escola Candanga em Tempo Integral de 7 horas (sete), para um total de 95 matriculados. No ano de 2016, por falta de estrutura física, não foi possível continuar o atendimento em

tempo integral.

Atualmente, esta escola atende um total de 319 alunos entre as faixas etárias de 06 a 14 anos, provenientes do Setor Veredas, da Vila São José, do Assentamento de Brazlândia e do Setor de Chácaras do entorno da cidade. Oferece o Ensino Fundamental de nove anos e Ensino Especial: 1º ano (seis anos), 2º ano (sete anos), 3º ano (oito anos), 4º ano (nove anos), 5º ano (dez anos), e Classe Especial (TGD). Possui 38 (trinta e oito) dependências, das quais 15 são destinadas às salas de aula, sendo 13 (treze) turmas no matutino e 10 (dez) no turno vespertino:

1º ANO	04 Turmas
2º ANO	04 Turmas
3º ANO	05 Turmas
4º ANO	03 Turmas
5º ANO	04 Turmas
CLASSE ESPECIAL	02 Turmas

Em 2017 foi inaugurada uma quadra coberta de esporte, reivindicação antiga da comunidade para as aulas do Projeto Educação com Movimento. Conta, ainda, com um quadro de 22 funcionários efetivos e 13 professores de contrato temporário. As áreas de cantina, limpeza e portaria encontram-se sob a responsabilidade de empresas terceirizadas (G&E, Real e Confederal respectivamente).

Atualmente, a Gestora é a professora Nádia Pereira da Silva, que iniciou o seu primeiro mandato no ano de 2016. Completam o quadro da Equipe Gestora, a Vice-Diretora Ludimila Godoi Duarte, o Supervisor Administrativo Aderson Pereira da Silva Júnior e o Chefe de Secretaria: Everton Salvador da Silva.

III. Diagnóstico da realidade da escola

A comunidade escolar em sua maioria é formada por moradores do Setor Veredas. Trata-se de uma comunidade de baixa renda, parte das famílias recebem de 02 a 05 salários mínimos, outras contam com apenas um salário mínimo por mês. Muitas são assistidas por programas sociais do governo como “Bolsa Família”.

Segundo dados colhidos por pesquisa realizada pela instituição, essas famílias apresentam-se numerosas, algumas crianças moram com o pai, a mãe e irmãos, outros ainda dividem a casa com os avós e tios. A figura de madrastas e padrastos faz-se presente em algumas famílias. A maior parte das famílias é composta por mais de quatro pessoas. O nível de escolaridade da maioria dos responsáveis é médio, e boa parte já possui nível superior.

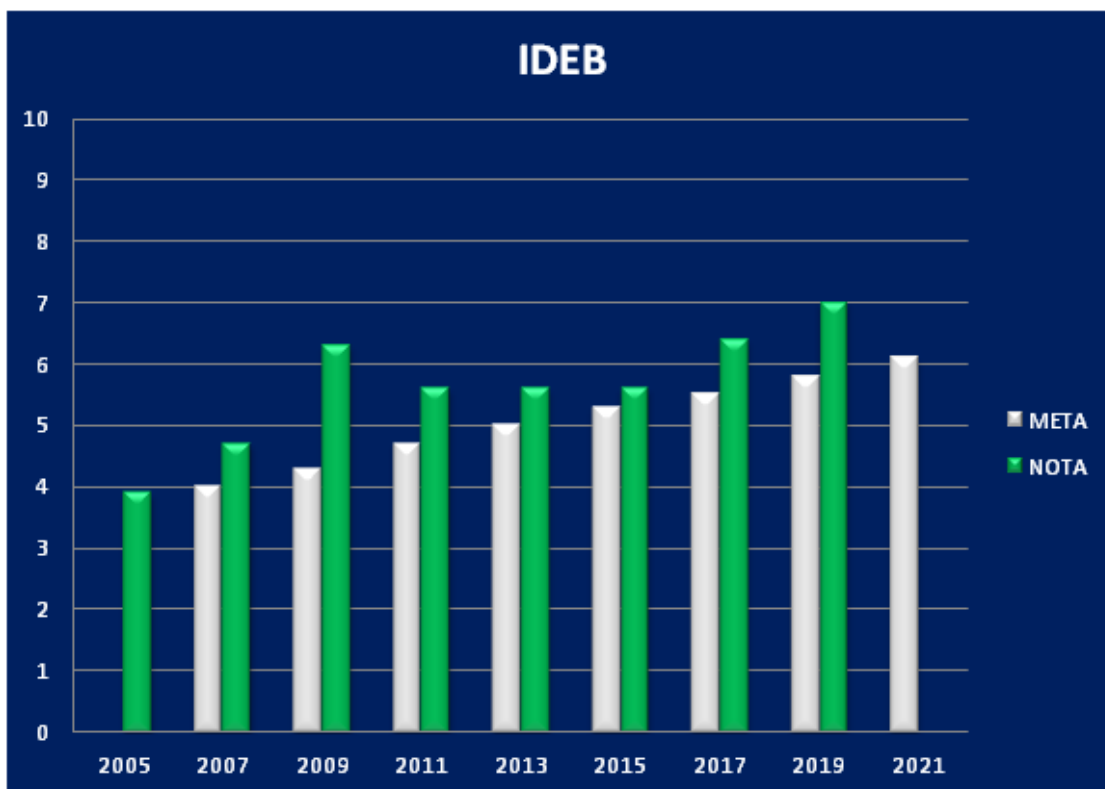
Em virtude do agravamento da crise econômica, por causa da pandemia da COVID- 19, muitos pais/responsáveis pelas famílias perderam seus empregos ou ficaram impedidos de trabalhar, o que agravou os problemas financeiros já enfrentados pela comunidade. Alguns alunos participavam do programa Bombeiro Mirim e de atividades na Vila Olímpica, porém em virtude da suspensão das atividades presenciais, os atendimentos foram suspensos.

Percebe-se na comunidade a possibilidade de ascensão social e que a escola constitui o caminho para atingi-la, por isso, a proposta desta instituição visa propiciar uma parceria com essas famílias, para juntos melhorarmos a qualidade de ensino ofertada aos alunos, bem como o crescimento cultural de todos.

A credibilidade e a confiança depositadas nesta instituição escolar são frutos dos profissionais de educação que aqui trabalharam e outros que permanecem executando sua prática pedagógica com êxito.

Durante os primeiros anos de atendimento, esta escola apresentava uma quantidade significativa de alunos com defasagem escolar e conseqüentemente, histórico de repetência e problemas de indisciplina. Com a criação do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), surgiu uma nova proposta de enturmação em que se observa a idade do aluno. Nesse sentido as turmas passaram a ser niveladas por idade, o que contribui para avanços no processo ensino aprendizagem. Esses avanços podem ser observados de acordo com IDEB (Índice de Desenvolvimento de

Educação Básica), a escola em 2005 encontrava-se com índice de 3.9 e analisando os últimos dados do IDEB o índice encontra-se com 7.0 (índice previsto para ser alcançado em 2023).



Devido à suspensão das aulas presenciais, em virtude da Pandemia do COVID-19, o atendimento aos alunos está acontecendo por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pela plataforma “Google Sala de Aula”, com postagem de atividades, atendimento pelo aplicativo “WhatsApp”, ligações telefônicas, encontros ao vivo pelo aplicativo “Google Meet” e atividades impressas para os alunos que não possuem acesso a tecnologias.

A maioria das famílias tem conseguido acompanhar as aulas na modalidade remota. Entretanto, temos alguns alunos que não possuem acesso à internet e/ou aos equipamentos tecnológicos necessários para participar das aulas, necessitando assim de maior assistência e flexibilidade. O corpo docente passou a redimensionar o fazer pedagógico, levando em conta a realidade de cada família nesse momento e atuando como um facilitador, utilizando a prática reflexiva, para um feedback do fazer pedagógico, buscando aprimorar este processo.

Apesar dos pontos negativos impostos pelo trabalho remoto, é válido ressaltar que a utilização dos períodos de coordenação para a capacitação contribuíram para

a formação e desenvolvimento da prática pedagógica dos nossos profissionais, uma vez que os cursos eram ofertados em locais muito distantes, o que dificultava a participação. Além disso, foi possível a aproximação do corpo docente com o uso das ferramentas tecnológicas, o que neste momento de atendimento online é algo essencial.

IV. **Função social da escola**

Entendemos que a função social da escola seja a formação integral do sujeito enquanto cidadão, garantindo o direito às aprendizagens. Ao longo dos anos a Escola Classe 08 tem desenvolvido estratégias com intuito de promover a melhoria da comunidade em que está inserida. Nesse sentido, no ano de 2021, diante dos desafios impostos pelo atendimento mediado pelas tecnologias e acreditando em um retorno presencial para o 2º semestre, a instituição tem buscado estabelecer o vínculo afetivo, por acreditar que este é o caminho primordial para o acolhimento e a retomada das ações educacionais.

A escola deve propiciar situações capazes de acolher os sentimentos dos educandos e transmitir empatia pelas diversas situações vivenciadas, de modo que se sintam acolhidos. Uma vez que a situação econômica e social do Brasil nunca precisou tanto dessa parceria. É preciso estabelecer um diálogo, o vínculo afetivo entre escola/professores e alunos precisa estar mais forte do que nunca.

O afeto vai muito além do aspecto emocional, relaciona-se com a construção de uma verdadeira parceria, onde os pais sejam aliados, e sintam-se seguros ao encaminhar o aluno para a escola. Essa aproximação é fundamental, tanto em relação aos cuidados necessários para que a pandemia se mantenha controlada, como para que as questões emocionais das crianças possam ser trabalhadas e as aprendizagens retomadas, atendendo às especificidades de cada educando.

Diante disso, buscaremos resgatar os objetivos que ficaram em segundo plano no ano de 2020, priorizando a aprendizagem e o desenvolvimento do sentimento de pertencimento do aluno ao ambiente escolar. Procurando ofertar um ensino de qualidade, bem como o desenvolvimento de metodologias significativas e prazerosas, com escuta individual e coletiva, respeitando as especificidades vividas por cada um e proporcionando a todos, condições de retomar o processo de

aprendizagem.

V. **Princípios orientadores das práticas pedagógicas**

A Escola Classe 08 de Brazlândia é integrada ao quadro de escolas públicas do DF e tem sua filosofia educacional baseada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), Construção Coletiva do Projeto Político-Pedagógico da Escola, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, Direitos das Crianças e dos adolescentes no EF, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF (Ordem de Serviço nº 01 de 11 de dezembro de 2009), Inclusão Educacional, a participação dos Conselhos Escolares, o cumprimento de metas e indicadores de gestão, definidos pela SEE-DF e seu Projeto Político-Pedagógico fundamentado nos Princípios do Currículo em Movimento, a qual se inspira nos princípios “em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas (Currículo em Movimento da Educação Básica-Pressupostos teóricos, pág.21), tornando sua aprendizagem significativa, preparando-o para o exercício da cidadania.” Neste momento de pandemia, o atendimento aos alunos tem como referência as Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais - 2º edição de 25/05/2021.

De acordo com a lei Nº 11.274, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2006, tornou-se necessária a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, o que acarretou obrigatoriedade do ingresso da criança na escola a partir de seis de idade, visando a formação básica do cidadão.

Neste sentido, ao ingressar na escola, a criança já tem o domínio da língua oral, sistematizada e o estudo constante da língua materna, que será utilizada para desenvolver as habilidades referentes ao letramento de forma lúdica, representando mais um princípio do BIA. Aliada a essas concepções de ensino de Língua Portuguesa como língua materna estão em consonância com a o Currículo Em Movimento da Educação Básica em Ciclos: Bloco I (BIA 1º anos, 2º anos e 3º anos) e Bloco II (4º anos e 5º Anos). O trabalho pedagógico do BIA fundamenta-se nos estudos de Emília Ferreiro sobre a psicogênese da língua escrita.

A proposta pedagógica visa contemplar as quatro práticas de alfabetização: leitura e interpretação, produção de texto, prática de análise linguística e oralidade, sistematização para o domínio do código, além de ofertar uma educação comprometida com a formação integral do aluno.

A formação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural -- e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. A proposta de Educação Integral confere centralidade ao aluno. Isso significa que todas as dimensões do projeto pedagógico (currículo, práticas educativas, recursos, agentes educativos, espaços e tempos) são construídas, permanentemente avaliadas e reorientadas a partir do contexto, interesses, necessidades de aprendizagem e desenvolvimento e perspectivas de futuro dos estudantes.

O desenvolvimento integral é, portanto, o elemento central da proposta formativa da Educação Integral. Isso significa que os conteúdos acadêmicos se articulam aos saberes dos alunos e comunidades (interdisciplinaridade), dialogam com diferentes linguagens e compõem experiências formativas que envolvem e integram o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e códigos socioculturais. Além disso, são também elementos curriculares na Educação Integral, as formas de gestão e organização da instituição (escola, organização social ou projeto), sua relação com o território (intersectorialização), a rede de agentes envolvidos, as práticas pedagógicas, a formação de educadores e as estratégias de avaliação.

De acordo com a proposta do Currículo em Movimento deve se respeitar as diferenças, valorizando a diversidade, com esse intuito e no cumprimento do parágrafo único da Resolução CEDF n° 01/2009, a proposta pedagógica busca atender aos alunos especiais de forma constante, propiciando a inclusão dos mesmos no ensino regular.

Assim, a inclusão desenvolve a atitude de solidariedade e a capacidade de conviver com as diferenças, fator muito importante na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, já que os alunos estão conhecendo e construindo seus valores e a sua capacidade de gerir o próprio conhecimento a partir deles. Assim a escola irá

intervir de forma mais permanente e sistemática no desenvolvimento das atitudes, enfatizando os seguintes valores essenciais à formação plena do educando: respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo. Neste sentido as adequações curriculares devem ser compreendidas como uma estratégia que norteia a organização do trabalho docente.

O trabalho pedagógico tem o objetivo de conduzir o aluno a pensar, raciocinar, refletir, questionar, criar, permitindo sempre novos desafios e novas experiências, buscando sua competência como cidadão, tornando-se sujeito da sua própria aprendizagem. Tendo como objetivo tratar o aluno como o verdadeiro protagonista do seu desenvolvimento.

Dessa forma, para complementar os aspectos norteadores, a Instituição Educacional investirá cada vez mais no “saber” e “saber-fazer”, para que os quatro pilares da educação, definidos por Delors (2000), que são o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser, possam estar contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino e de vida para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

VI. Missão e Objetivos

A missão desta instituição de ensino é a de garantir a aprendizagem de todos os nossos estudantes. Para que isso aconteça é necessário promover situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, reconhecendo a necessidade de promover condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e habilidades para a vida em sociedade, garantindo o exercício da cidadania a partir da compreensão da realidade, interagindo de forma harmônica, respeitando a diversidade cultural e social. Esse objetivo poderá ser alcançado por meio de algumas ações, que são:

- Incentivar a participação dos pais/ comunidade escolar nas atividades desenvolvidas no ambiente escolar;
- Elevar a qualidade de ensino;
- Ser reconhecida pela comunidade como uma escola que propicia o desenvolvimento integral do ser humano;
- Assegurar um espaço de respeito mútuo à individualidade e a coletividade, garantindo a convivência democrática na escola;

- Elaborar de acordo com as dificuldades, os projetos de intervenção;
- Desenvolver projetos envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promover o trabalho em equipe e a constante busca de aperfeiçoamento dos colaboradores (comunidade escolar);
- Diminuir a evasão escolar;
- Ampliar a participação do Conselho Escolar nas decisões a serem tomadas pela equipe gestora;
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público;
- Promover atividades que favoreçam a autoestima dos alunos e funcionários da escola;
- Desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos humanos.
- Realizar campanhas de valorização do patrimônio público;
- Trabalhar com projetos voltados para: disciplina, higiene, autoestima, leitura, enfrentamento às drogas e à violência, respeitando as características e necessidades de cada etapa da vida;
- Divulgar as atividades que serão desenvolvidas integradas aos projetos;
- Valorizar a pluralidade cultural;
- Divulgar campanhas para a comunidade de acordo com as necessidades, tais como: higiene, saúde, vacinação e dengue;
- Favorecer a integração dos alunos por meio da realização de atividades desportivas, campeonatos, gincanas entre outros;
- Promover a inclusão dos alunos especiais nas atividades cotidianas da escola;
- Trabalhar com currículos flexíveis, ou seja, adaptados para cada necessidade educacional dos alunos, atendendo às características individuais e sociais da comunidade do entorno.
- Oferecer acessibilidade aos alunos da Educação Especial.
- Acompanhar o desenvolvimento dos alunos especiais a fim de melhorar a qualidade de ensino oferecido.
- Promover a formação global dos alunos especiais, levando-os à integração social.
- Promover o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da

comunidade;

- Criar ambientes e situações em que o aluno possa desenvolver sua identidade, enquanto sujeito ativo, participante das diversas práticas sociais e escolares, aprimorando na escola os conceitos de casa e vice-versa;
- Construir identidade e autonomia;
- Promover a interação e socialização da criança no meio social e escolar;
- Ampliar o conhecimento de mundo;
- Levar o aluno a pensar a escrita, tornando-a um objeto curioso a ser pesquisado;
- Desenvolver no aluno a capacidade de enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Oportunizar ao aluno situações em que aprenda a utilizar seus conhecimentos como instrumento de compreensão da realidade, permitindo a ele expressar e comunicar suas ideias, usufruir das produções culturais, bem como analisar, interpretar e transformar o mundo que o rodeia;
- Promover condições para que o aluno se aproprie dos conteúdos, transformando-os em conhecimento próprio;
- Garantir um convívio social democrático com ênfase na compreensão e construção das regras, desenvolvendo nos alunos atitudes de respeito, cooperação e solidariedade;
- Despertar nos alunos a confiança em suas capacidades cognitiva, afetiva, ética e social para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania;
- Garantir que o aluno se perceba como dependente e agente transformador do meio ambiente, contribuindo ativamente para a sua melhoria;
- Possibilitar a construção do conhecimento sobre o Brasil em todas as suas dimensões, valorizando a pluralidade do seu patrimônio sociocultural;
- Capacitar o aluno a desenvolver hábitos saudáveis, agindo com responsabilidade em relação à sua saúde.
- Construir a compreensão da cidadania e participação social;
- Desenvolver no aluno a autovalorização, autocrítica, autoconfiança;
- Propiciar condições para que os alunos desenvolvam o gosto pela leitura,

ampliando seu conhecimento de mundo;

Cabe destacar que neste período de atendimento remoto, mesmo com todas as situações adversas, o corpo docente tem buscado desenvolver a missão da escola.

VII. Fundamentos teóricos-metodológicos

O trabalho pedagógico desta instituição é fundamentado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, que por meio da SEEDF (Secretaria de Educação do Distrito Federal) empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática Sistema de Ensino Público do DF. Neste PPP a pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, embasam as práticas e concepções que são revisadas e refletidas com o intuito de se atender o alunado das classes populares para as quais a escola é pensada. Para garantir o direito à educação a todos, é necessário que as instituições sejam pensadas de forma a atender as diversidades, democratizando o saber. Colaborando para que: “(...) a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino do ensino das camadas populares (...) garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (...)”, como afirma SAVIANI, 2008, p.25-26.

Nesse sentido, a escola tem o intuito de promover conhecimentos que contribuam para que o sujeito construa sua história, estabelecendo relações entre seres humanos e a natureza. De forma que seja garantida a aprendizagem significativa, favorecendo a aquisição de conteúdos para que no mercado de trabalho possa haver condições objetivas de emancipação humana.

Ressalta-se a importância de se trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da realidade do aluno, articulando saberes do senso comum, escolares, culturais e científicos. Assim, o trabalho pedagógico compreende que a transformação da prática social se inicia através do reconhecimento dos educandos no processo educativo.

Nesta perspectiva, a aprendizagem não é uma atividade isolada, o trabalho pedagógico deve possibilitar o uso da razão e emoção do pensamento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas promovidas em sala de aula. Os projetos desenvolvidos estão relacionados à sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade que apresentam como temáticas de interesse social que apresentam nesta comunidade escolar.

VIII. Organização do trabalho pedagógico da escola

Com a promulgação da lei nº 3.483, de 25 de novembro de 2004, o Distrito Federal estabeleceu a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos na rede pública de ensino do Distrito Federal. Esta unidade escolar aderiu ao Ensino Fundamental de 9 anos em 2009, com implementação do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização). A SEE-DF tem como proposta para a organização espaço/ tempo da Rede Pública do Distrito Federal o ensino de 5 horas para todos os alunos, bem como a ampliação da carga horária do professor, de modo que o mesmo use esse tempo para capacitação profissional e planejamento das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. Tais mudanças têm contribuído para o avanço na qualidade de ensino.

A coordenação pedagógica é espaço de reflexão e organização do fazer pedagógico. Na coordenação pedagógica individual o educador tem a oportunidade de buscar novos conhecimentos que o auxiliem na prática docente. Nas quartas-feiras, a coordenação coletiva, propicia um momento ímpar no fazer pedagógico desta instituição, onde são elaboradas estratégias para o aprimoramento do processo ensino aprendizagem, assim como também, espaço de formação continuada. É no momento de coordenação pedagógica que os professores planejam suas ações para desenvolvê-las em sala de aula, lembrando-se que o planejamento é flexível, e pode ser redimensionado a qualquer instante. Além da coordenação coletiva semanal, a escola, neste momento de Pandemia, vem realizando coordenações quinzenais com cada ano/série. Participam os professores regentes, os coordenadores, um membro da Equipe Gestora e os profissionais de Apoio da escola.

Quanto ao fazer pedagógico, ele é desafiador e, muitas vezes, revela a forma como os professores concebem e realizam o trabalho docente. Nesse sentido, o trabalho pedagógico busca garantir as aprendizagens dos estudantes em um processo de inclusão educacional, baseando-se nos eixos transversais do Currículo em movimento: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.**

Como estratégia de avaliação utiliza-se o teste da psicogênese da leitura e da escrita que se baseia nos estudos de Emília Ferreiro com relação à leitura e escrita para direcionar o trabalho pedagógico na alfabetização. No BIA este teste é realizado no início do ano letivo como diagnóstico da turma, mensal e individualmente para que o docente possa planejar suas atividades, respeitando o nível do aluno e promovendo condições pedagógicas para que esse mude para um nível mais avançado, promovendo a aprendizagem de todos. Dessa forma o diagnóstico no BIA pauta-se em uma concepção contínua e participativa, numa visão formativa, primando pela formação humana, como orienta as diretrizes de avaliação para a Educação Básica da SEEDF (2008)”.

O Bloco Inicial de Alfabetização – BIA busca promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, possibilitando a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir, adotando medidas e estratégias que promovam o alcance dos objetivos propostos, tomando como partida o saber produzido no dia-a-dia de sala de aula. Oferece às crianças a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas à alfabetização, ao letramento e ao raciocínio lógico matemático, garantindo uma aprendizagem significativa e uma formação pessoal e coletiva de qualidade. Utiliza-se esta concepção também para 4º, 5º anos, uma vez que esta avaliação atende ao objetivo da escola, que é a formação do aluno de maneira global: social, cognitivo e psicológico. São realizados reagrupamentos entre as turmas para sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos, esses acontecem entre as turmas do 1º Bloco e entre as do 2º Bloco. Ao final do bimestre, o professor regente faz o registro em forma de relatório que aponta os avanços do discente frente às habilidades desenvolvidas.

Em relação ao corpo docente, a maioria dos profissionais já estão na escola há bastante tempo, o que acaba gerando um sentimento de pertença e formação de

vínculo com as famílias. Essa integralidade da comunidade favorece o desenvolvimento e a formação integral dos alunos, refletindo nos seus processos de aprendizagem.

A escola conta com o auxílio da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem que, no momento, é composta apenas por uma Pedagoga com Especialização em Psicopedagogia. O público atendido por essa equipe são os alunos que apresentam baixo rendimento, providenciando os devidos encaminhamentos e atendimentos aos alunos, oferecendo o suporte pedagógico necessário ao bom desenvolvimento do trabalho no âmbito escolar.

Também contamos com o apoio do Serviço de Orientação Educacional, que zela pela formação dos alunos como cidadão e ajuda os professores a compreender os comportamentos das crianças, cuidando das relações deles com a comunidade em que estão inseridos. Além disso, o serviço atua na promoção do êxito escolar dos estudantes, supervisionando as faltas e orientando os pais quanto à frequência e acompanhamento dos seus filhos, obtendo sucesso na busca ativa durante o ensino remoto. Ressaltamos que quando essas intervenções institucionais se esgotam, realizamos parceria com o Conselho Tutelar.

Atualmente estamos sem o serviço ofertado pela Sala de Recursos, uma vez que a professora responsável se aposentou. O profissional da Sala de Recursos atua no atendimento de alunos especiais (ANEE) com um atendimento que complementa o trabalho do professor regente, com o objetivo de garantir a esses alunos o acesso ao currículo e eliminar barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Ressaltamos que nesse momento, em que o atendimento é mediado pelas tecnologias, o corpo docente precisou reorganizar seus conceitos e adaptar o fazer pedagógico para a sala virtual. Retirados de sala de aula e agora atrás das telas, os educadores têm se desdobrado para dar conta de todos os alunos, ao mesmo tempo em que aprendem a lecionar em um contexto completamente diferente de meses atrás. Mesmo com os avanços tecnológicos que observamos nos últimos anos, a pandemia reforçou o papel docente na aprendizagem e cobrou da família uma verdadeira parceria com a escola.

IX. Estratégias de avaliação:

A avaliação é um processo político- pedagógico com profundas implicações sociais, que considera o aluno em sua globalidade (no seu modo de pensar, sentir, agir, seus interesses, hábitos e habilidades), tendo em vista:

- I- O meio ambiente em que vive;
- II- As experiências adquiridas e vivenciadas;
- III- As características individuais;
- IV- O desempenho e o interesse pela aprendizagem.

A avaliação deve envolver os domínios motores, afetivos, cognitivos e sociais. Ela deve ocorrer em todos os momentos da aprendizagem uma vez que as atividades educativas escolares sejam atividades intencionais que respondam a alguns propósitos e perseguem metas. O planejamento dessas atividades deve responder às questões orientadas pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal: o que ensinar, como ensinar, quando ensinar e como avaliar.

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 08 a avaliação é meio investigativo, que oferece ao educador a oportunidade de avaliar e redimensionar o processo ensino aprendizagem, com enfoque na conquista do educando. No início do ano letivo são realizadas atividades diagnósticas para o planejamento das ações pedagógicas que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo servindo de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação é um ato de valorização e potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão, constituindo- se prática importante para os avanços das aprendizagens dos estudantes e dos demais segmentos que compõem a escola.

Esta Instituição de Ensino, por fazer parte da Rede Pública do Distrito Federal, participa da avaliação em larga escala que é aplicada a cada dois anos, cujos dados são utilizados no planejamento de estratégias e ações na busca da melhoria da qualidade de ensino. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é o resultado da avaliação (Prova Brasil) realizada pelos 5º anos, somada ao índice de evasão escolar. A prova é realizada no final dos anos ímpares e o

resultado é divulgado nos anos pares.

A avaliação institucional do trabalho pedagógico da escola é realizada nos espaços das coordenações coletivas, conselho de classe, reunião com conselho escolar e com a comunidade escolar, utilizando-se dos instrumentos de avaliações para construir novas ações, baseadas na realidade e nas necessidades dos seus autores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e todos os profissionais que aqui atuam, levando em consideração as referências do Projeto Político-Pedagógico.

O Conselho de Classe é planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa, tornando-se espaço de planejamento, organização, avaliação e retornada do Projeto Político-Pedagógico da escola. Nesse sentido, o Conselho de Classe permite refletir sobre a função social da escola, deixando de ser apenas burocrático e classificatório, contribuindo para a retomada e avaliação do Projeto Político-Pedagógico.

No final dos bimestres é elaborado o RAv (registro de avaliação) de cada aluno pelo o professor regente, contendo os elementos da avaliação diagnóstica e observações do Conselho de Classe, constatando-se as dificuldades, os sucessos e avanços conquistados no decorrer do bimestre. Nele devem constar as intervenções conduzidas para sanar tais dificuldades. São realizadas reuniões bimestrais onde são repassadas as informações do processo ensino aprendizagem do educando.

Além destas estratégias, também são utilizadas algumas intervenções pedagógicas para ajudar os alunos a alcançarem as aprendizagens necessárias:

o **Projetos Interventivos:** Trata-se de uma maneira de intervir pedagogicamente junto ao aluno em defasagem idade/série e/ou com dificuldade de aprendizagem, de modo que o educando se desenvolva cognitivamente.

o **Reforço Escolar:** É um atendimento diferenciado oferecido pelo professor regente aos alunos de 1º ao 5º ano que apresentarem defasagem e/ou dificuldades na aprendizagem que não foram superadas durante as aulas normais, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

o **Reagrupamento:** É um atendimento diversificado ao grupo de alunos de acordo com seu nível de aprendizagem. Sujeitos atendidos: alunos do 1º ao 5º ano.

De acordo com a nova LDB a escola possui autonomia para decidir sobre

formas e procedimentos a serem utilizados na avaliação da aprendizagem dos alunos. Dessa forma, essa instituição tem como estratégias de recuperação o empréstimo de livros de literatura infantil; os projetos interventivos; reforço escolar; atividade extraclasse; reagrupamento de alunos, os projetos desenvolvidos pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e pela Orientação Educacional visando o crescimento pedagógico do educando.

Durante as atividades não presenciais, conforme as Orientações da Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, em razão da pandemia Covid-19; as Orientações à Rede Pública para o Registro das Atividades Pedagógicas não Presenciais, de junho de 2020, e demais documentos relacionados ao tema, foram necessárias algumas reorganizações nas nossas estratégias de avaliação. Ressaltando ainda mais a importância da utilização da avaliação formativa como ferramenta do fazer pedagógico.

As coordenações por ano passaram a ser organizadas quinzenalmente, tendo os professores regentes como protagonistas do planejamento com a Equipe Gestora e os coordenadores atuando como mediadores desse processo. As coordenações coletivas continuaram a ser semanais, utilizando o espaço para a formação continuada e o fortalecimento dos vínculos entre os servidores da unidade. Os conselhos de classe também continuam a acontecer ao final de cada bimestre, tendo a participação dos professores do mesmo ano, coordenadores, equipe gestora, orientador educacional e pedagoga. No que se refere às reuniões de pais, as mesmas estão acontecendo ao final de cada bimestre. Cabe destacar que todos esses encontros citados acima são realizados de forma online, pelo aplicativo Google-Meet.

X. Organização Curricular da escola

Currículo está centralmente envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos e naquilo que nos tornaremos. O currículo produz, o currículo nos produz. (SILVA, 2003)

Nossa organização curricular é pautada nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Nessa perspectiva, a educação é vista como uma

prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. O aluno é considerado um sujeito em formação, com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos. E a escola, uma instituição formal de educação, vista como educadora, mas também como “protetora”.

Ao apresentar o Currículo em Movimento para a Educação Básica, a SEEDF empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. (Currículo em Movimento, 2010).

Este Currículo tem como pressupostos teóricos: Teoria crítica e pós-crítica, Concepção de Educação Integral: ampliação de tempos, espaços e oportunidades; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural: base teórico-metodológica e Eixos Transversais.

Nessas perspectivas teóricas, a aprendizagem “[...] transcende o ambiente da sala de aula e faz da escola uma arena de saberes e de reflexão permanente para que todos os sujeitos possam se apropriar da cultura, dialogar, interagir com os diferentes, enfim, ganhar visibilidade e se fazer valer como cidadãos na esfera pública””. No sentido pedagógico, as aprendizagens acontecem num processo contínuo por meio das múltiplas relações sociais estabelecidas. (ARAÚJO, 2012, p. 231). O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado. Assim, as propostas pedagógicas precisam considerar as práticas e os interesses sociais dos alunos.

Pensando nisso, o currículo também se orienta a partir de eixos transversais para contemplar questões sociais historicamente negligenciadas pela Educação, sejam eles:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

Estes eixos propiciam uma organização curricular focando nos temas e

conteúdos atuais que sejam relevantes e que dão legitimidade a essas questões que têm sido marginalizadas socialmente ao longo dos anos. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada (Currículo em Movimento, 2010).

Desta forma, o processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais visa possibilitar o desenvolvimento de competências a partir das diversas áreas do conhecimento; por meio de situações de aprendizagens reais, significativas e vivenciais para a construção do conhecimento, da compreensão do mundo na ótica filosófica, científica, humanística e transcendental, de oportunidades para a organização do pensamento; de vivências de valores de solidariedade, respeito e responsabilidade.

Visando o alcance desse propósito, o DF adotou a organização em Ciclos como estratégia pedagógica para melhorar a qualidade do Ensino Fundamental na rede pública. O Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) como estratégia pedagógica para ampliar o Ensino Fundamental na rede pública de ensino foi implementado de forma gradual a partir do ano de 2005. Desse modo, o período inicial de alfabetização, ou seja, os três primeiros anos do Ensino Fundamental passaram a compor um único bloco, permitindo que as crianças pudessem prosseguir nos estudos sem retenção, mesmo que não tenham alcançado todos os objetivos de aprendizagem previstos para o final dos 1º e 2º anos. Mais tarde, em 2013, começou a ser implementado o 2º Bloco (4º e 5º ano). Nesse bloco a retenção só acontece no 5º ano.

Neste sentido, a organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pelo currículo em Movimento adotado pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola, compreendendo o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento.

XI. Plano de Ação para a implementação do Projeto Político-Pedagógico:

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCEIRAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>-Promover o trabalho coletivo nesta Instituição;</p> <p>-Auxiliar os docentes no planejamento das aulas;</p> <p>-Incentivar a participação na formação continuada;</p> <p>-Promover momentos reflexivos durante as coordenações coletivas;</p> <p>-Auxiliar no desenvolvimento pedagógico dos alunos.</p>	<p>-Construção da PPP;</p> <p>-Na coordenação coletiva realizada semanalmente são definidas as ações desenvolvidas nos projetos/temas a serem trabalhados;</p> <p>-Quinzenalmente a equipe gestora e os coordenadores se reúnem com os professores regentes por ano, com o objetivo de traçar as estratégias e planejar as atividades que serão desenvolvidas nos próximos 10 dias letivos;</p> <p>-Formação por meio de Lives que propiciem aos professores, coordenadores e equipe gestora embasamento teórico para atuar utilizando as tecnologias.</p>	<p>-EAPE</p> <p>-CRE Brazilândia</p> <p>-Profissionais convidados pela Equipe Gestora.</p>	<p>-Equipe gestora, coordenadores, corpo docente, Equipe de Apoio aprendizagem, Orientador Educacional e profissionais da carreira assistência;</p>	<p>-Durante o ano letivo.</p>	<p>-A avaliação realizada, sustenta-se na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado.</p>

RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Evitar a evasão escolar;</p> <p>-Estabelecer vínculos afetivos com os alunos/famílias, resgatando o sentimento de pertença destes ao ambiente escolar;</p> <p>-Promover a melhoria no processo ensino- aprendizagem;</p> <p>-Avançar nos níveis das avaliações de larga escala.</p>	<p>-Melhorar o índice do IDEB.</p>	<p>-Conversa com os responsáveis pelos alunos;</p> <p>-Projetos interventivos, reforço, projeto de leitura;</p> <p>-Palestras e Lives.</p>	<p>-Ao longo do ano letivo</p> <p>-Através de questionários.</p>	<p>-Equipe gestora, sala de serviço especializado à aprendizagem, orientação educacional e professores regentes;</p>	<p>-Ano letivo 2021.</p>

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Promover uma ação democrática, onde todos possam participar e fazer valer os direitos e deveres, discutidos e definidos dentro da comunidade escolar.</p>	<p>-Promover a interação entre professores, pais, alunos e funcionários.</p> <p>-Participar do planejamento global das ações pedagógicas que visam à melhoria da escola em relação às aprendizagens e desenvolvimentos de todos os segmentos.</p>	<p>-Gerir coletivamente a escola;</p> <p>-Analisar o Plano de Trabalho Anual da escola;</p> <p>-Participar ativamente das reuniões semestrais para construção de planejamento, avaliação e replanejamento;</p> <p>-Acompanhar e fiscalizar: Merenda escolar, livros e materiais didáticos; Serviço de reforma e ampliação do prédio escolar;</p> <p>Plano de aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros;</p>	<p>-Todas as ações da escola e os resultados obtidos serão divulgados nas reuniões dos professores e pais / responsáveis de alunos e nas entidades da comunidade.</p>	<p>-Membros do conselho e Equipe Gestora</p>	<p>-Durante o mandato do Conselho Escolar.</p>

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Promover a integração dos profissionais da escola;</p> <p>-Garantir a formação continuada, com uso das tecnologias como mediadora da aprendizagem;</p> <p>-Estimular o nível de participação da comunidade escolar nos eventos online promovidos por esta unidade;</p> <p>-Promover a integração dos profissionais da escola com a comunidade.</p>	<p>-Elevar o nível de participação da comunidade escolar nos eventos promovidos por esta unidade bem como da SEEDF e entidades conveniadas em 10%.</p>	<p>-Coordenação Coletiva;</p> <p>-Eventos realizados virtualmente: Festa junina, cineminha, Comemoração dia das mães e dos pais, comemoração de Páscoa e Cantata de Natal.</p>	<p>-Ao longo do ano de 2021.</p>	<p>-Equipe gestora e coordenadores.</p>	<p>-Durante o ano letivo de 2021.</p>

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Gerir com democracia, autenticidade e responsabilidade os recursos financeiros.</p>	<p>-Adquirir bens de Consumo e permanentes para efetivação e melhoria do processo pedagógico;</p> <p>-Adquirir bens e insumos necessários à higienização pessoal e do ambiente,primordiais ao controle da pandemia do Sars-COV-19/ Coronavírus.</p>	<p>-Reunião online com o Conselho Escolar;</p> <p>Definição de prioridades;</p> <p>-Exposição da prestação de contas;</p> <p>-Compra de tapetes sanitizantes, termômetros, álcool em gel, totem com dispensers para higienização das mãos;</p> <p>-Adequação dos espaços e locais para higienização das mãos (Lavatórios e salas de aula).</p> <p>-Adequação dos espaços para atendimento ao aluno (Prevenção à COVID).</p>	<p>-Reunião online com conselho escolar e corpo docente;</p> <p>-Relatos da comunidade escolar, a partir dos formulários encaminhados.</p>	<p>-Diretor da Unidade Escolar.</p>	<p>-Durante o ano letivo de 2021.</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Manter e conservar o patrimônio adquirido nesta unidade de ensino;</p> <p>-Adquirir bens patrimoniais com objetivo de melhorar a estrutura física do ambiente escolar.</p> <p>-Adequar os espaços necessários ao cuidado e a prevenção ao SARS/COVID-19.</p>	<p>-Adquirir bens patrimoniais que promovam a melhoria da qualidade de ensino.</p>	<p>-Reuniões participativas com o corpo docente e conselho escolar para definição do emprego da verba encaminhada a escola.</p>	<p>-Reunião com conselho escolar e corpo docente e os pais.</p>	<p>-Equipe gestora</p> <p>-Conselho Escolar</p> <p>-Comunidade escolar</p>	<p>-Durante o ano letivo de 2021.</p>

XII. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico:

A coordenação coletiva semanal, o Conselho de Classe Bimestral, bem como todas as reuniões realizadas com a comunidade escolar, permitem o acompanhamento das ações legitimadas no **PPP** e conseqüentemente à avaliação das mesmas, redimensionando a prática pedagógica, por meio de diálogo reflexivo entre o corpo docente e a equipe gestora, registrado em ata e assinada por todos.

Neste sentido, o diálogo reflexivo fornece subsídios para que coordenadores e equipe gestora organizem ações educativas que possam aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem.

Os dias letivos temáticos permitem uma avaliação ampla da instituição em que os pontos negativos e positivos do trabalho pedagógico são abordados de modo que seja possível corrigir as falhas para o melhor desenvolvimento das ações. Ressalta-se a importância da participação de toda comunidade escolar nesses momentos.

XIII. Projetos específicos:

1- Projeto Gêneros Textuais:

Objetivo Geral: identificar a importância da leitura de gêneros literários diversos, diferenciando-os em suas características e extraindo as idéias principais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e listar as características dos gêneros textuais;
- Elaborar textos de acordo com os gêneros trabalhados;
- Estimular a escrita, oralidade e criatividade;
- Estimular o aprimoramento dos alunos como leitores;
- Desenvolver a escrita, interpretação e resolução de problemas;

Público Alvo:

- Alunos do Ensino Fundamental - Anos iniciais.

Ações/ Estratégias:

- Trabalhar os diversos gêneros textuais de acordo com os temas geradores abordados em cada mês, fazendo a interdisciplinaridade com as demais disciplinas.
- Escrita de cartas, bilhetes, poemas, fábulas, lendas/parlendas, reportagens, contos, músicas, tirinhas, charge, cordel e outros trabalhados ao longo do ano.
- Execução de receitas.
- Apresentações presenciais ou de forma online, com a participação das famílias.

Tempo de Execução:

-Durante todo o ano letivo.

Avaliação:

- Atividades, apresentações, reconto, vídeos, áudios e observação diária.

2- Projeto de matemática:

Introdução:

- ❖ O período entre o 1º e o 5º ano do ensino fundamental - 1ª fase - é o momento mais importante da educação de uma criança. Com relação à matemática, é nessa época que esses pequenos alunos formarão suas opiniões com relação à disciplina e aprenderão conceitos importantíssimos para o seu desenvolvimento matemático, os quais levarão para o resto de suas vidas acadêmicas.

Objetivo geral:

Estimular o gosto pela disciplina de matemática, alterando a rotina da turma com atividades diversificadas, visando aumentar a motivação, concentração e

aprendizagem relacionada aos conteúdos da disciplina.

Objetivos específicos:

- ❖ Encarar a matemática de uma maneira mais natural, para que o aluno seja capaz de construir o seu próprio conhecimento matemático.
- ❖ Perceber que o estudo da matemática nos leva a evoluir como cidadãos, compreendendo melhor tudo o que acontece em nosso planeta, ampliando assim a sua visão de mundo.
- ❖ Desenvolver o seu raciocínio lógico e estimular a sua curiosidade.
- ❖ Interligar o estudo da matemática com seu cotidiano, percebendo a presença da matemática em tudo que fizermos.
- ❖ Desenvolver e resolver situações-problemas, criando e elaborando técnicas de resolução válidas no encontro das soluções.
- ❖ Interagir todas as vertentes da matemática, ou seja, ver relações entre a geometria e a álgebra, entre as quatro operações e os números e etc
- ❖ Saber comunicar matematicamente, ou seja, utilizar corretamente os símbolos matemáticos.

Estratégias:

- ❖ Construção da caixa matemática (online e presencial).
- ❖ Simular um minimercado (online).
- ❖ Sistemas de medida (online e presencial) – trabalhando régua, fita métrica, palmo, peso e litros.
- ❖ Ganhar “dinheiro” para atividades realizadas e participações (usado para comprar no minimercado presencial ou troca por um kit pronto).
- ❖ Criar cofre/ cédula.
- ❖ Construção de relógio para trabalhar hora.
- ❖ Q.V.L plastificado.
- ❖ Bingos matemáticos.
- ❖ Roleta matemática.
- ❖ Jogos da memória.
- ❖ Dominó (números, quantidades, cores e escrita)
- ❖ Baralho (sequência)

- ❖ Tangram

Tempo de Duração:

- ❖ Durante todo o ano letivo.

Público alvo:

- ❖ 1° ao 5° ano

Avaliação:

- ❖ Será feita de acordo com o desempenho dos alunos na realização das atividades, assim como pela participação nas aulas.

3- Projeto plantão de dúvidas/reforço:

Introdução:

Diante das dificuldades observadas pelos alunos na realização das atividades durante o ensino remoto, viu-se a necessidade de proporcionar momentos que os alunos tenham atendimentos mais individualizados.

Objetivo Geral:

__Esclarecer as dúvidas dos alunos, diante das atividades e dos conteúdos propostos.

Objetivos específicos:

- Sanar as dificuldades apresentadas na Resolução de Problemas e Operações matemáticas.
- Sanar as dúvidas relacionadas a produção de texto individual;
- Acompanhar os alunos na realização das atividades diversificadas de acordo com o nível da psicogênese em que eles se encontram .
- Proporcionar condições para que o aluno desenvolva a leitura oral, facilitando a compreensão de texto.

Estratégias:

- O professor ficará disponível em um determinado horário, contrário ao da regência, para atender os alunos e tirar dúvidas específicas, através do Meet, vídeo chamada pelo Whatsapp, etc.
- Reforço: atendimento individual, no horário contrário ao da regência, com alunos previamente selecionados de acordo com a sua dificuldade e usando materiais diferenciados.
- Mala dos desafios matemáticos viajantes: um aluno por semana seria escolhido para levar a mala para casa e resolver um desafio matemático. Os alunos do BIA teriam materiais diversos dentro da mala, para ajudar na resolução do seu desafio. Além disso, pode-se colocar jogos diversos que exigem raciocínio matemático. Também é possível selecionar um jogo ou desafio específico para sanar uma dificuldade do aluno que está com a mala.

Público- Alvo:

- ❖ Alunos do 1° ao 5° ano.

Avaliação:

- ❖ Ao final de cada bimestre, observando o rendimento dos alunos.

4- Projeto: "Família E Escola: Parceria Que Se Constrói"

Apresentação:

A LDB 9394/96 orienta que é na família que a criança construirá valores que serão incorporados ao longo da vida e onde ocorrerão os primeiros processos de socialização, que lhes permitirá traçar caminhos futuros. A referida lei também traz o conceito de educação como indo além da educação formal, trazendo a reflexão que dentro do ambiente escolar, é imprescindível que dois dos principais pilares de construção da humanidade, Família e Escola, estejam próximos, cada um com seus

papéis, objetivando o sucesso da formação integral, através de uma sólida parceria e da soma de esforços. Este Projeto será mais um desafio na busca constante pela qualidade e melhoria da interação entre a Família e a Escola. A escola é um agente transformador e acreditamos que com um laço mais estreito com a família, poderemos construir juntos, uma imagem positiva, compartilhar experiências e superar problemas. Consideramos que o sucesso de qualquer proposta educacional certamente está relacionado à participação dos pais e ao interesse da família pela vida escolar do aluno, contribuindo para o sucesso dos alunos, para uma educação de qualidade e, principalmente, para a formação plena de cidadãos.

Justificativa:

A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos. Nesse sentido, a família é vista como ponto integrante do processo educativo, acreditando-se que com a participação efetiva desta, estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola, atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares. Assim, ao criar situações para a participação das famílias, a escola reforça a integração social e potencializa a construção coletiva de aprendizagens e saberes. Assim sendo, o Projeto "FAMÍLIA E ESCOLA: UNIÃO QUE SE CONSTRÓI" destina-se à participação efetiva e colaborativa dos pais na escola. Por meio deste Projeto, esperamos promover a integração, trocas de experiências e discussões sobre a importância e participação das famílias no cotidiano escolar. Considerando que através dessa relação poderemos promover o desenvolvimento pleno da criança, fazendo da escola um espaço real de democracia e aprendizagem.

Público Alvo:

- ❖ Familiares dos alunos da EC 08 de Brazlândia, professores e funcionários da instituição, e demais interessados da comunidade escolar.

Objetivos:

- ❖ Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho

coletivo e educativo;

- ❖ Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares;
- ❖ Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida, oportunizando aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;
- ❖ Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância;
- ❖ Oportunizar a criança e sua família a aprender a conviver com suas diversidades culturais, valores e atitudes diante do próximo, valorizando o convívio familiar;
- ❖ Promoção de um clima de confiança e reciprocidade;
- ❖ Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.
- ❖ Proporcionar aos educadores e aos pais, momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos, ressaltando a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno;

Metodologia:

O projeto será desenvolvido com apresentação de palestras e rodas de conversa, com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos e informações como: valores da família, sexualidade Infantil, limites, hábitos de estudos, dificuldades de aprendizagem, autoestima, separação dos pais, luto na família, saúde, missão dos pais, funções do pai na família, direitos, dentre outros temas sugeridos pelos pais. A escola desenvolverá atividades/gincanas com o intuito de arrecadar alimentos e também brinquedos para os alunos que estão precisando.

Cronograma:

- ❖ Será desenvolvido durante todo ano letivo de 2021.

Avaliação:

- ❖ A avaliação será feita diante da participação da comunidade escolar nos eventos.

Público- Alvo:

- ❖ Toda a comunidade escolar.

5- Projeto Coordenação Ativa

Dentro da comunidade escolar, a coordenação pedagógica possui uma função articuladora, transformadora, ou seja, deve agir como um elemento mediador entre o currículo e os professores, assim como com os outros envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, torna-se necessário conhecer os corpos docente e discente presentes no contexto escolar, além de reconhecer a realidade sociocultural em que a escola encontra-se inserida.

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento da aprendizagem, orientando e auxiliando os professores no processo de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto, híbrido e presencial.

Objetivos específicos:

- Orientar e auxiliar os professores no processo de ensino e aprendizagem;
- Participar das coordenações pedagógicas por ano, ensino remoto (quinzenal), híbrido (quinzenal), presencial (uma vez por semana), assim como das coordenações pedagógicas coletivas (uma vez por semana);
- Divulgar cursos e lives com o propósito de aperfeiçoamento da prática docente;
- Promover a formação continuada com o corpo docente, abordando temas para o melhor desenvolvimento da prática pedagógica;

- Acompanhar diariamente as atividades propostas no ensino remoto, híbrido e presencial;
- Participar de projetos de reforço e reagrupamento no ensino presencial
- Promover a comunicação entre: pais, professores e direção;
- Proporcionar palestras e dinâmicas para os professores durante a coordenação coletiva, com temas como: auto imagem, motivação, afetividade e etc.

Estratégias:

- Coordenação pedagógica por ano:
 - Ensino remoto: quinzenal
 - Ensino híbrido: quinzenal
 - Presencial: uma vez por semana
- Coordenação coletiva com todo grupo semanalmente.

Avaliação: ao final de cada bimestre será feita uma reflexão sobre o trabalho que envolve a coordenação pedagógica, visando o aprimoramento do trabalho desenvolvido.

Público-Alvo: Professores

6- Projeto: Diversão a distância

Apresentação:

Diante do isolamento social causado pela pandemia do NOVO CORONAVÍRUS e dos relatos dos profissionais e alunos dos efeitos do mesmo nas interações sociais, percebemos a necessidade de encontros para confraternização e descontração.

Objetivo geral:

Promover encontros online entre os alunos, os professores e os servidores, com seus pares.

Objetivos específicos:

- Oportunizar um momento de descontração e interação entre os membros da comunidade.
- Fortalecer o vínculo entre os alunos e entre toda a comunidade.
- Diminuir os impactos causados pelo isolamento social.

Estratégias:

- Festa Junina virtual entre os alunos por ano;
- Recreio virtual entre os alunos por ano
- Festa Junina virtual com os servidores;
- Gincana virtual em comemoração ao dia dos pais;
- Momento de interação para comemorar o dia do estudante.

Avaliação:

Ao final de cada atividade será feita uma reflexão, visando o aprimoramento do trabalho desenvolvido.

Duração:

Durante o Ensino Remoto.

7-Projeto: Educação com Movimento:

Apresentação:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) apresenta o Projeto Educação com Movimento (PECM) para a rede pública de ensino, orientando a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O documento reúne concepções, princípios, procedimentos e instrumentos

avaliativos que norteiam a organização do trabalho pedagógico e administrativo desse profissional em consonância com os documentos curriculares norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal.

A Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não pode ser tratada como uma mera atividade física que busque apenas o aperfeiçoamento motor ou que seja utilizada separadamente, como ocupação do tempo livre da criança; tão pouco ser usada como simples atividade de lazer separada do fazer pedagógico da escola.

O brincar e o jogar assumem outras significações no contexto educativo, possibilitando aquisições necessárias a saberes lógico-matemáticos, de oralidade de escrita e outras atividades de cognição referentes à memória e a atenção. Sendo assim, auxilia na aquisição de conhecimentos que são permeados por letramento, visto de uma forma mais abrangente, transcendente ao letramento linguístico, mas que englobam também letramento simbólico, geográfico, científico e corporal.

Atualmente, na era tecnológica, podemos observar cada vez menos crianças brincando nas ruas e quintais de casas. Com a pandemia de Covid 19 isso ficou mais evidente. As crianças estão passando mais tempo mexendo nos celulares e em outros jogos e brincadeiras tecnológicas, as brincadeiras tradicionais têm caído no esquecimento. O resgate das brincadeiras tradicionais possibilita às crianças conhecer e vivenciar novas experiências, além de uma reflexão, sobre como brincavam seus pais e avós.

Objetivo Geral:

Resgatar brinquedos e brincadeiras tradicionais brasileiras, visando à interação entre alunos e familiares e a ampliação do repertório motor desses estudantes.

Objetivos Específicos:

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e

conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos e conteúdos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o currículo da educação básica;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da educação física na organização do trabalho pedagógico da escola.
- Aperfeiçoar o processo de ensino- aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física;
- Fortalecer o vínculo com a escola visando à melhoria da aprendizagem daqueles que estão em defasagem idade/ série por meio de um atendimento pedagógico diferenciado utilizando instrumentos específicos da Educação Física;

Público alvo:

Serão atendidos prioritariamente os alunos do 4° e 5° ano e, existindo possibilidade, os alunos da Classe Especial e do 3° ano.

Estratégias:

- Pedir aos alunos que pesquisem, com seus pais e familiares, as brincadeiras de seu tempo, para que possam ensinar aos coleguinhas;
- Pesquisa e escrita sobre as regras das brincadeiras;
- Resgate de brinquedos e brincadeiras e comparação com os atuais;
- Resgate de cantigas de rodas;
- Festival de brinquedos e brincadeiras tradicionais (havendo possibilidades).

Acompanhamento e avaliação:

É importante considerarmos que nestas etapas, de maneira predominante, faz-se presente a avaliação formativa e participativa, onde o professor não pode se

limitar a observar, devendo integrar as brincadeiras, jogos e atividades lúdicas de maneira corporal e colaborativa. Tal envolvimento no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas aulas de educação física possibilita a observação sistemática das aprendizagens e do desenvolvimento dos estudantes de forma muito mais intensa e concreta, pois é vivenciando que o professor sente e pode, de fato, analisar os avanços e desafios enfrentados pelas crianças, considerando que nesta fase há um predomínio das relações afetivas. Nesse sentido, avaliar no contexto das aulas de Educação Física, em qualquer tempo e em qualquer espaço, não pode se resumir à aplicação de atividades corporais mecânicas e repetitivas, muito menos à aplicação de uma avaliação quantificadora que tenha como eixo orientador movimentos desconexos.

8- Escola sem *Aedes aegypti*:

Apresentação:

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 4 bilhões de pessoas estejam vivendo em áreas com risco de infecção pela doença. Anualmente, 390 milhões de casos são registrados no mundo, dos quais 96 milhões se manifestam clinicamente. Apesar das campanhas do Governo Federal junto aos Estados e Municípios do país, no sentido de veicular no rádio, TV e demais meios de comunicação propagandas ligadas ao tema, muitas pessoas ainda não se conscientizaram que a dengue pode ser tão prejudicial a ponto de levar à morte.

Problematização:

A campanha de combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus e chikungunya não pode parar. Cada dia que passa, descobrimos que esse mosquito pode ser mais perigoso.

Justificativa:

Diante do alto índice de casos de Dengue, faz-se necessário a conscientização dos alunos no combate à Dengue, para que esses se mobilizem e mobilizem seus pais, vizinhos e toda a comunidade.

Objetivo geral:

Contribuir para a preservação da saúde e incentivar atitudes de prevenção ao mosquito da dengue e também prevenir a proliferação do mosquito e como consequência a doença

Objetivos Específicos:

- ❖ Capacitar os estudantes para atuarem como agentes transformadores e partícipes de movimentos que defendam a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente, que lutem por melhores condições de vida e saúde, e maior acesso às informações em saúde.
- ❖ Formar atitudes e valores que levem o estudante à mudança de comportamento com base no conhecimento, contribuindo para a proteção e promoção da saúde, tornando-se um multiplicador no combate ao *Aedes aegypti* em sua rua/comunidade.
- ❖ Apresentar a temática Dengue através da Música
- ❖ Apresentar a temática Dengue através do Teatro;
- ❖ Desenvolver a cidadania;
- ❖ Reconhecer a importância dos hábitos de higiene com forma de manter a saúde e prevenir doenças;

Conteúdos:

- ❖ Água;
- ❖ Saúde;
- ❖ Hábitos de higiene;
- ❖ Exercício da cidadania.

Metodologia:

- ❖ Leitura, compreensão e produção de textos;
- ❖ Músicas;
- ❖ Teatros;
- ❖ Confecção de cartazes;
- ❖ Participação em caminhada (necessidade de ônibus);
- ❖ Produção de gráficos;

- ❖ Pesquisas sobre o tema;
- ❖ Rodas de conversa;
- ❖ Tempestade cerebral;
- ❖ Júri simulado.

Acompanhamento e avaliação:

Devido ao ensino remoto, neste ano de 2021 o projeto foi executado durante o sábado letivo temático.

9- Inclusão: convivendo com as diferenças

Apresentação:

O presente projeto foi pensado com o intuito de incentivar e promover ações e reflexões dentro da escola que valorizem a diversidade e o respeito às diferenças abrangendo todos os envolvidos no processo educacional (pais, alunos, professores, núcleo gestor, funcionários e comunidade). Historicamente falando, a escola tem dificuldades para lidar com a diversidade. As diferenças tornam-se problemas ao invés de oportunidades para produzir saberes em diferentes níveis de aprendizagens.

Problematização:

Diante do alto índice de alunos com necessidades educacionais especiais matriculados nesta instituição faz-se necessário um projeto que promova a socialização de todos os alunos no ambiente escolar, assim como o desenvolvimento de ações que expressem o respeito ao próximo. Como afirma Tunes e Bartolo (2016) a deficiência deixa de ser uma propriedade individual e passa a ser entendida como um fato da relação social; do corpo do sujeito para as circunstâncias sociais em que a deficiência se desenvolve. Neste contexto, esse processo implica o afastamento da deficiência do ponto de vista médico- biológico, e a aproximação da pessoa, fortalecendo-se as formas de vinculação afetiva e cooperação entre pessoas com deficiência e pessoa sem deficiência, compatível com os pressupostos de educação inclusiva.

Tema gerador:

Inclusão

Público alvo:

Destina-se aos alunos do 1º ao 5º ano.

Justificativa:

No meio escolar as crianças com necessidades especiais podem sofrer com o desprezo e indiferença das outras crianças. Com intuito de amenizar os conflitos ocasionados pela exclusão presentes em todos os grupos é que se propôs este projeto.

Este projeto promoverá oportunidades que facilitarão e permitirão o contato e o convívio entre os alunos, assim como as limitações de cada um.

Objetivo geral:

Conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito;

Objetivos Específicos:

- ❖ Conscientizar a comunidade escolar da importância do outro, respeitando suas limitações;
- ❖ Participar das atividades com o intuito de clarear o sentido da inclusão, como inovação, tornando-o compreensível, aos que se interessam pela educação como um direito de todos, que precisa ser respeitado.
- ❖ Atuar como ser social capaz de construir a sociedade, colaborando para o bem estar do outro;

Conteúdos:

- ❖ Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto das Crianças do Adolescente Estatuto da Criança e do adolescente Estatuto do Idoso, leis 10.639/03 e 11.645/08.
- ❖ Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade;
- ❖ Respeito às diferenças;

Metodologia:

Ler textos que retratem o tema inclusão, com enfoque infantil;

Vídeo: o presente

Música: Ninguém é Igual a Ninguém.

História contada pela equipe: Lili a onça pintada;

Conhecer a legislação sobre pessoas especiais, identificando seus direitos e deveres;

Atividade com os alunos em visita a uma sala sensorial preparada pela escola.

Cronograma:

Durante todo o ano letivo, com foco maior na semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº5.714/2016) 08 a 12/03.

Acompanhamento e avaliação:

O acompanhamento e a avaliação serão de forma contínua por meio de observações realizadas a partir do desenvolvimento de cada aluno, dos trabalhos individuais e coletivos.

10- Projeto do uso Sustentável da Água- De gotinha em gotinha 5.243/2013

Apresentação:

Atualmente há um grande desafio em relação ao uso sustentável da água. O desperdício contínuo e o consumismo que causa a poluição tornaram-se potenciais agentes desencadeadores da escassez de água em todo o Planeta.

Em se tratando de nossa realidade, a cidade de Brazlândia no ano de 2017 sofreu com o desperdício desse recurso natural e com a escassez de chuvas. Como consequência a cidade passou por um longo período de racionamento de água. Sendo assim, é importante continuarmos a falar de um assunto tão emergente.

Problematização:

Frente a essa problemática, a Escola Classe 08 de Brazlândia, preparará para a semana de Conscientização do Uso Sustentável da água (Lei Distrital nº 5.243/2013) entre os dias 16/3 a 20/3 atividades pedagógicas que sensibilizem toda a comunidade escolar ao uso adequado da água e conscientização de práticas que gerem ações cotidianas de prevenção e economia deste bem.

Público alvo:

Serão atendidos os alunos da Classe Especial, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano.

Justificativa:

Atualmente o debate quanto ao uso consciente e sustentável da água no Distrito Federal está se intensificando, devido ao uso indiscriminado desse recurso tornando-o cada vez mais escasso. É necessário criar ações de enfrentamento que contemplem a formação de cidadãos responsáveis pelo uso correto dos recursos hídricos.

Objetivo

Geral:

Sensibilizar os alunos quanto à importância da água para a manutenção da vida.

Específico:

- Perceber as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social;
- Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica;
- Levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;

Conteúdos:

- Água e sua importância, característica e uso sustentável;
- Transformações e mudanças dos estados físicos da água;
- Observar a natureza e reconhecer a necessidade de preservar o ambiente em que vivemos, bem como a água.

Metodologia:

- História: a última gotinha de água da Terra;
- Carta ao inquilino da Terra;
- Plantio de sementes;
- Produção de texto, paródia, cartazes e murais;
- Vídeos -Show da Luna- Como é que a água vira chuva e Peixonauta – O mistério da água que sumiu (BIA) e um documentário sobre a escassez de água no planeta para os 4º e 5º anos.
- Música e dramatização : De gotinha em gotinha- Palavra Cantada) e Funk pedagógico da água (Água e ostentação não combina com o verão)
- Dobradura;
- Desenho;
- Acróstico;
- Caminhada para conscientização do uso sustentável da água.
- Mural do Uso Sustentável da água onde cada turma irá expor o trabalho realizado durante a semana.
- Passeios (necessidade de ônibus)

Cronograma:

Durante todo o ano letivo, com ênfase na Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº5.243/2013)- 22 a 26/03.

Acompanhamento e avaliação

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação.

11- Projeto Literário: Eu, cidadão do mundo.

Apresentação:

Por meio da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler, prejudicando a aquisição de conhecimentos, ou seja, estabelecendo uma barreira entre as habilidades necessárias para o desenvolvimento cognitivo. Neste sentido, o projeto propiciará aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro e a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

Problematização:

Percebe-se que com o avanço da tecnologia os alunos demonstram mais interesse pelos computadores, videogames e etc. O acesso restrito à leitura no núcleo familiar e a falta de incentivo têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldade marcante na aprendizagem: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, produções de texto precárias, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares. A escola como responsável pelo desenvolvimento global do educando deve resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Público alvo:

Todos os alunos e funcionários da escola.

Justificativa:

Sem a leitura, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal

do texto, analisar, criticar, julgar e posicionar-se. Nesse sentido, o projeto promoverá o desenvolvimento da leitura, de forma que os alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

Objetivos Geral:

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, estimulando o educando a desenvolver o gosto pela leitura e escrita, ampliando o universo linguístico e cultural, contribuindo dessa forma, para a formação de valores e a construção da cidadania.

Específico:

- ❖ Desenvolver o hábito e o gosto pela leitura, auxiliando na interpretação, produção de texto;
- ❖ Possibilitar o acesso aos diversos gêneros literários;
- ❖ Possibilitar as vivências de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- ❖ Possibilitar produções orais e escritas em outras linguagens;
- ❖ Oportunizar aos alunos práticas de leitura e de produção nos níveis de expressão escrita, oral e visual.
- ❖ Favorecer a leitura deleite.

Conteúdos:

- ❖ Livros e obras infantis (escuta e manuseio);
- ❖ Conto folclórico lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito;
- ❖ Fábulas: leitura apreciação e análise;
- ❖ Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores;
- ❖ Produção textual por meio diversos gêneros preferencialmente em situações reais de uso;
- ❖ Criação de texto por meio de desenho;
- ❖ Contação de histórias;

Metodologia:

Ensino remoto:

- ❖ O projeto está acontecendo virtualmente (todas as sextas feiras ou sábados letivos) e também através de sacolas literárias.
- ❖ Sarau literário

Ensino presencial:

- ❖ Momento cultural: relato de escritores e ilustradores;
- ❖ Roda de conversa onde cada aluno irá compartilhar sua experiência com a obra.

Parada literária

- ❖ Leitura de livros por capítulos;
- ❖ Preenchimento da ficha literária;
- ❖ Montagem do livro da turma;
- ❖ Exploração dos livros em sala pelo professor.
- ❖ Sarau literário(Semana Nacional do livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980) : de 23 a 29/10/2021.

Cronograma:

Início no mês de março e final do mês de novembro.

Acompanhamento e avaliação:

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação, desempenho e interesse dos alunos.

12- PROJETO: CONSCIÊNCIA NEGRA

Apresentação:

A questão racial é conteúdo obrigatório no currículo escolar. A lei 10.639, de 2003, decretou a inclusão do ensino da história e da cultura afro-brasileira no Ensino Fundamental e Médio. Essa lei passou a valer para todos os níveis da Educação

Básica com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica das Relações Étnico-Raciais. A escola é o melhor lugar para desenvolver projetos para todos conhecerem a cultura afro e entenderem que ela faz parte da cultura brasileira. Uma vez que, segundo Oliveira (2016, p. 09) historicamente, a diversidade no Brasil, em termos culturais e identitários, passa a ser fortemente controlada e re-significada a partir do processo de colonização portuguesa que teve início no século XVI. Discursos e práticas colonizadoras buscaram homogeneizar e apagar a diversidade de culturas indígenas e africanas, e até mesmo de tradições não cristãs que vinham de outras partes do mundo. O diferente, que se expressa na diversidade de saberes, subjetividade e práticas sociais desses grupos, foi tomada como algo inferior anormal, errôneo, pecaminoso e perverso dentro de uma tradição eurocêntrica de pensamento que esteve associada a um projeto político, econômico e social e de gênero.

Problematização:

A elaboração e desenvolvimento desse projeto visa atender dois pré-requisitos básicos: o exercício da cidadania e vivência dos valores por meio da apropriação da arte e da cultura, como ferramentas necessárias para estar num mundo formado por sociedades que usam o preconceito como instrumento das esferas de diferenças sociais e, ainda, o resgate da herança africana, cuja história fora esquecida e ignorada ao longo dos anos. Com este trabalho esperamos que a consciência de valorização do ser humano ultrapasse as fronteiras da violência, do preconceito e do racismo.

Escolha do tema gerador:

Consciência Negra.

Público alvo:

Serão atendidos os alunos da Classe Especial, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano e os professores regentes.

Justificativa:

Na segunda metade do século XX devido às reivindicações de grupos

sociais, as políticas públicas e espaços educativos abriram espaço para o reconhecimento e valorização da diversidade. Diante dessa temática, o calendário escolar do Distrito Federal prevê a elaboração de atividades que promovam uma reflexão sobre o Dia da Consciência Negra.

Objetivo Geral:

Contribuir para erradicar qualquer tipo de preconceito em relação aos povos africanos e seus afrodescendentes.

Específico:

- ❖ Conhecer e valorizar a cultura afro-brasileira presente na cultura brasileira;
- ❖ Conscientizar sobre a importância da cultura africana na formação cultural brasileira;
- ❖ Valorizar a Cultura e seus afrodescendentes na escola e fora dela;
- ❖ Promover a reflexão e resgate da identidade negra;
- ❖ Conhecer diferentes tipos de etnias em nosso país e comunidade;
- ❖ Valorizar a contribuição da cultura negra para nossa sociedade;
- ❖ Identificar personagens negras da literatura que protagonizam histórias diversas;
- ❖ Desenvolver atitudes de respeito e cidadania para com a diversidade;
- ❖ Promover reflexões positivas de reportagens jornalísticas e textos da atualidade que tratam sobre o tema.

Metodologia:

- ❖ Formação sobre o tema para os professores;
- ❖ Rodas de conversa sobre o preconceito.
- ❖ Realizar palestra de conscientização para o enfrentamento ao racismo para a comunidade escolar;
- ❖ Conhecer biografia de Zumbi dos Palmares e Dandara;
- ❖ Pesquisas sobre a construção da história brasileira;
- ❖ Apreciação de poemas;
- ❖ Hora da história: leitura e análise de alguns artigos do livro “Declaração Universal dos Direitos Humanos”

- ❖ Verificação do caminho geográfico feito da África para o Brasil por meio do mapa mundi;
- ❖ Estudos de música, fazendo releituras e transformando-os em ilustrações pedagógicas para uma amostra cultural;
- ❖ Confeccionar cartazes – recorte, pintura e colagem - com fotos de revistas que tratam da diversidade étnica brasileira e a cultura do negro;
- ❖ Realizar oficinas de brincadeiras e jogos infantis da cultura negra;
- ❖ Construção de uma máscara africana com saco de pão;
- ❖ Oficinas de valorização da beleza afro descendente.

Cronograma:

Durante todo o ano letivo, com culminância no dia 20/11, que é o Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003).

Acompanhamento e avaliação:

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação, desempenho e interesse dos professores e alunos.

13-Projeto Apoio Pedagógico EC 08 (*Professor readaptado*)

Justificativa:

O apoio pedagógico desenvolvido consiste em subsidiar os docentes com sugestão de atividades pertinentes aos conteúdos, auxiliar na elaboração de atividades e textos de acordo com o planejamento.

Objetivo Geral:

Contribuir com o trabalho docente, tendo como foco a aprendizagem do aluno.

Objetivos Específicos:

- ❖ Estimular ainda mais os professores a utilizar atividades contextualizadas e interessantes para os alunos no ensino remoto;
- ❖ Disponibilizar mais opções de textos, atividades e recursos para a realização das aulas;

- ❖ Compreender e auxiliar o docente em sua individualidade;
- ❖ Desenvolver a interação entre os professores da mesma série.

Público Alvo:

Professores do Ensino Fundamental 4º e 5º Ano – Anos iniciais

Ações:

- Sintetização de conteúdos de acordo com o Replanejamento Curricular;
- Busca de novas atividades e vídeos complementares de acordo com a demanda, em livros, escritos e multimídias;
- Análise e correções de escritos por parte dos professores;
- Participação de reuniões de pais/responsáveis a convite dos professores.

Avaliação:

A avaliação é um processo formativo e contínuo, por isto, a mesma se dá de acordo com a interação oriunda das ações realizadas.

14-Projeto Hábitos de estudo: (Projeto realizado pela Orientadora Educacional):

Introdução:

Diante das dificuldades observadas pelos alunos na realização das atividades online, viu-se a necessidade da elaboração de uma rotina de estudo, uma vez que para se obter êxito no processo de aprendizagem, precisa-se de disciplina e dedicação para estudar. Neste contexto, se organizar diante desta questão, torna o aprendizado mais agradável e dinâmico.

Objetivo geral:

Criar hábitos de estudos para alcançar os objetivos de aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Elaborar uma Rotina de Estudo;
- Orientar o processo de estudo;
- Criar o hábito estruturado de estudo;
- Elevar a produtividade e o desempenho;
- Aproveitar melhor o tempo no estudo;
- Melhorar a capacidade de concentração;
- Aumentar a autoconfiança;
- Acompanhar passo a passo o andamento da aprendizagem;
- Entender formas de melhorar a fixação dos conteúdos;

Público alvo:

Alunos do Ensino Fundamental-Séries Iniciais

Ações:

- Criar uma rotina de estudo com os estudantes;
- Dicas e planejamento com os estudantes de uma rotina estruturada com aulas presenciais ou remotas;
- Abordar o projeto hábitos de estudo em reunião de pais e com os estudantes, presenciais ou de forma online;
- Interação em sala de aula com as turmas (professores e alunos), tirando dúvidas de como criar uma rotina estabelecendo local e horários de estudo (lugar calmo e silencioso);
- Elaboração de cronograma com os estudantes com os horários para o aluno

realizar o dever de casa e revisar os conteúdos trabalhados;

-Elaborar folder e poster (material impresso e postagem do material na plataforma).

Avaliação:

Com os cronogramas de estudo elaborados e com acompanhamento do desempenho dos alunos e observação diária dos professores.

15- PROJETO: Atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem junto ao contexto escolar e familiar.

Introdução:

Diante do contexto de atendimento remoto e observando a necessidade de atendimento individual dos alunos, surgiu a necessidade de acompanhamentos específicos a estes por parte da pedagoga da Equipe.

Objetivo Geral:

Identificar as necessidades voltadas para o atendimento às dificuldades do aluno e contexto familiar.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e listar as dificuldades do aluno;
- Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos alunos que apresentem dificuldades;
- Estabelecer parcerias com os profissionais da educação e comunidade escolar, promovendo debates e análises das práticas educativas;
- Realizar intervenção psicopedagógica dos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem;

Público Alvo:

➤ Alunos do Ensino Fundamental - Anos iniciais

Ações:

- Reuniões com a equipe gestora e coordenação;
- Análise documental;
- Observação do espaço escolar;
- Participar de atividades de planejamento e de avaliação da instituição, conselho de classe, coletivas, semanas pedagógicas;
- Observação e análise da dinâmica em sala de aula e em outros espaços escolares;
- Realização de projeto família e escola;
- Realizar reunião com os pais de alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Elaborar documentos relatórios ou pareceres de avaliação e apresentando conclusão de cada caso;

Avaliação:

➤ Acontecerá ao final de cada ano com a finalidade de rever as ações que obtiverem êxito ou não.

Além dos projetos específicos, a unidade trabalhará as datas que constam no calendário escolar da SEEDF referente ao ano letivo de 2021:

- ❖ Dia Nacional de Combate ao Abuso à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) :18/05;
- ❖ Semana do Brincar(Lei nº 13.257/2016): de 24 a 28/05/2021;
- ❖ Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012):03/06;
- ❖ Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013):17/08;
- ❖ Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): de 13 a 17/09;
- ❖ Dia de Luta Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 6.179/2018)-11/11/2021;
- ❖ Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019) de 22 a 26/11;

XIV- Referências Bibliográficas:

ANTUNES. Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo, Cortez/Unicamp. 1995.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 2 ed. revista e atualizada, São Paulo: Editora Moderna, 1994.

BETTELHEIM, Bruno. Uma vida para seu filho. Ed. Campus. Rio de Janeiro, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília, v. 7, 1997.

_____. Lei Federal nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação, D.O.U. 23 de dezembro de 1996. Brasília: Centro Gráfico, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

DISTRITO FEDERAL. FEDF. Projeto Educação com Movimento, 1997.

_____. Plano Distrital de Educação – PDE, 2015. p. 116.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 2014-2016.

_____. Projeto Educação com Movimento. Educação Física nos Anos Iniciais, 2011.

_____. 2º Edição do Currículo Em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal -2018

_____. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. *Diretrizes Pedagógicas, 2009/2013*

_____. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

Diretrizes de Avaliação do processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica

Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Revista Com Censo- Estudos Educacionais do Distrital – Diversidade e práticas educativas

_____.*Resolução CEB n. 2 de 07 de abril de 1998* , Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Relatora: Conselheira Regina Alcântara de Assis. Disponível em :<http://www.mec.gov.br/cne/resolucao.shtm>.

_____.Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais*- Ensino de 1ª a 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997

_____.*Educação Cultura e Cidadania* – Um exercício coletivo. Proposta Pedagógica Brazlândia. 2006

_____.*Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização- BIA*. Secretaria de Estado da Educação – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006mento da Educação Básica, 2014.

<https://www.google.com/amp/s/lunetas.com.br/vinculo-entre-escola-e-familia-na-pandemia/amp/>

XV- Anexos:

I- Plano de ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldades pedagógicas. - Estudo de assuntos relevantes para o grupo escolar. -Acompanhamento familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar o aluno nas aulas presenciais e online com o grupo e em aulas de reforço. - Preparar material condizente com as necessidades de assuntos relevantes à formação do professor. -Conhecer melhor a realidade do aluno a partir dos relatos da família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise da ficha de encaminhamento feita pelo professor. - Vídeos, lives, palestras. - Formulário, entrevista, resultado de observações, ata de reunião. 	<ul style="list-style-type: none"> -Durante todo o ano letivo. - Bimestral. - De acordo com os encaminhamentos repassados pelos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> -SEAA, professor regente e alunos da sala - SEAA, Equipe Gestora, palestrantes. - SEAA, SOE, Equipe Gestora, professor. 	<ul style="list-style-type: none"> -Repasse das anotações de observação com o professor. - Repasse dos professores. - Acompanhamento ao aluno.

II- Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional:

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	x	x	x	Elaborar e compartilhar materiais (mensagens e textos motivacionais, vídeos, slides, música, informativos, indicação de lives e realizar o acolhimento).	Ações institucionais junto aos estudantes, aos professores e a família.	Durante o ano letivo
Evasão escolar (Acompanhamento da frequência)	x	x	x	Busca Ativa Vídeo, post, e ligações telefônicas. Envio do levantamento de dados ao Conselho Tutelar	Ações institucionais junto aos estudantes, aos professores e a família.	Durante o ano letivo
Semana da Inclusão (Lei 5.714/2016)	x	x	x	Elaboração e compartilhamentos de post e vídeos	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Março

Ensino/Aprendizagem	x	x	x	Rotina de estudos, textos motivacionais, posts, acompanhamento aos ambientes virtuais de aprendizagem, levantamento de dados sobre os alunos e contatos por ligações, mensagens e videoconferência.	Ações institucionais junto aos estudantes, aos professores e a família.	Durante o ano letivo.
Mediação de conflitos	x	x	x	Roda de conversas, vídeos, informativos, atendimentos individualizados e encaminhamentos a rede parceira caso necessite	Ações institucionais junto aos estudantes, aos professores e a família.	Durante o ano letivo
Semana da Conscientização do uso sustentável da água	x	x	x	Elaboração e compartilhamento de post e vídeo informativo	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Março
Dia Nacional do livro Abril verde e Abril azul: Campanha conscientização do Autismo)	x	x	x	Post informativo	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Abril

Semana de Educação para a Vida Lei 11998/2009	X	X	X	Palestras, vídeos e post e textos informativos	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Maio
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes lei Federal 9970/2000 Maio Laranja.	X	x	x	Palestra, vídeos, post, textos informativos e cartilhas	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Maio
Semana do Brincar (Lei Federal 13.257/2016)	x	x	x	Vídeos, post e mensagem com sugestões	Ações institucionais junto aos estudantes, aos professores e a família.	Maio
Dia Nacional da Educação Ambiental	x	x	x	Post, vídeo e texto informativo.	Ações institucionais junto aos estudantes, aos professores e à família	Junho
Saúde Todo Dia	x	x	x	Post, vídeo e texto informativo.	Ações institucionais junto aos estudantes, aos professores e à família	Junho

Saúde Bucal	x	x	x	Post, vídeos e palestra	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Junho
Dia do Estudante Agosto Lilás Dia nacional da Educação ambiental	x	x	x	Post e vídeos Live Post temático Post informativo	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Agosto
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital 5.080/2013)	x	x	x	Post, vídeo e texto informativo.	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Agosto
Semana de prevenção ao uso de drogas no DF (Lei Distrital 1.433/1997)	x	x	x	Post e vídeos e palestra	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Setembro
Patrono da Educação Paulo Freire	x	x	x	Post e texto informativo	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Setembro

Dia Nacional da luta das Pessoas com Deficiência(Lei 11.133/2005)	x	x	x	Post. Vídeo e texto informativo	Ações institucionais., junto aos estudantes, aos professores e à família	Setembro
Dia do Secretário	x	x	x	Post informativo	Ações institucionais., junto aos estudantes, aos professores e à família	Setembro
Setembro Amarelo	x	x	x	Post. Vídeo e texto informativo	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Setembro
Outubro Rosa	x	x	x	Post vídeo e cartilha	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Outubro
Dia do Professor	x	x	x	Vídeos e mensagens	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Outubro

Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)	x	x	x	Vídeos e live	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Outubro
Dia do Merendeiro Escolar	x	x	x	Post informativo	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Outubro
Novembro Azul	x	x	x	Vídeo, Post e Cartilha	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Novembro
Dia do Gestor Escolar (Lei Distrital 6.179/2018)	x	x	x	Post informativo	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Novembro
Projeto do dia da Consciência Negra	x	x	x	Post e vídeos	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Novembro

Semana Maria da Penha(Lei Distrital 6.325/2019)	x	x	x	Post, live e vídeos	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Novembro
Gestão Democrática	x	x	x	Post informativo e live	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Novembro
Transição	x	x	x	Folder explicativo e live	Ações institucionais junto aos estudantes, aos professores e a família.	Novembro
Dia do Orientador Educacional	x	x	x	Post informativo e vídeo	Ações institucionais, junto aos estudantes, aos professores e à família	Dezembro

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

Neste ano pandêmico onde as atividades escolares estão de forma remota as atividades escolares são bem diversificadas e os instrumentos de avaliação utilizados são de questionários, pesquisas e escuta sensível para aferir as necessidades e demandas dos estudantes e da comunidade escolar .

As ações propostas estão de acordo com o projeto político pedagógico escolar e os resultados dessas ações serão observados no rendimento escolar dos estudantes tanto no período de ensino remoto quanto ao retorno do ensino presencial.